

Clima elétrico

Electric Weather

**André Costa Lobato,
Alexandra Rodrigues Sanches,
Anabela Santiago, Bruno
Neves, Cristiane Pereira,
Giovana Guiciard, Rafael
Aguilar-Zamudio, Renata
Moraes**

Abstract. COP30 starts in Belém and the Chinese delegation is among the largest, with about 300 people. China revolutionizes the global energy transition market, with sales to the South outpacing the North. China's investments and material results transform global energy infrastructure, but internal challenges, such as coal consumption, and external challenges, such as the multilateral principle of common but differentiated responsibilities, remain. Xi and Trump are meeting in South Korea, where the Chinese president has also met with his South Korean and Japanese counterparts. World Influenza Day, seventh edition arrives. Details of the preparation of the Five-Year Plan (15th will be approved in March) show ample capacity for consultation with society and prioritization of themes.

Keywords: *Diplomacy, Health, Socioeconomic.*

Resumo. COP30 começa em Belém e delegação chinesa está entre as maiores, com cerca de 300 pessoas. China revoluciona o mercado de transição energética global, com vendas para o Sul superando para o Norte. Investimentos e resultados materiais da china transformam a infraestrutura global de energia, mas desafios internos, como consumo de carvão, e externo, como o princípio multilateral de responsabilidades comuns mas diferenciadas, permanecem. Xi e Trump se encontram na Coreia do Sul, onde o presidente chinês também se reuniu com as contrapartes sul-coreana e japonesa. Dia Mundial da Influenza, chega sétima edição. Detalhes do preparo do Plano Quinquenal (15º será aprovado em março) mostram ampla capacidade de consulta com a sociedade e priorização de temas.

Palavras-chave: Diplomacia, Sanitário, Socioeconômico.

Diplomacia

China na COP30

A delegação chinesa¹⁶⁵ será uma das maiores na 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém, Brasil, entre 10 e 21 de novembro. Liderada pelo vice-premier Ding Xuexiang, a comitiva chinesa

¹⁶⁵ Mião EN Ana. Poder360. 2025 [cited 2025 Nov 10]. Conheça o representante chinês na Cúpula de Líderes da COP30. Available from: <https://www.poder360.com.br/poder-china/conheca-o-representante-chines-na-cupula-de-lideres-da-cop30/>

terá cerca de 300 pessoas. Ding é integrante do Comitê Permanente do Birô Político Partido Comunista da China –grupo das 7 lideranças máximas da China – desde outubro de 2017. Ele é responsável por assuntos de tecnologia e meio ambiente. Comanda a Comissão Central de Ciência e Tecnologia do Partido Comunista desde 2024. Entre os 4 vice-premiês, ele é considerado como o mais importante entre seus pares. No dia 12, ocorre no Pavilhão Chinês o painel "Acelerando a Cooperação Internacional sobre Mudanças Climáticas e Promovendo a Transição Verde e de Baixo Carbono"¹⁶⁶. A China pretende dobrar a capacidade de energia renovável e cortar as emissões até 2035.

A revista britânica *The Economist*¹⁶⁷ fez uma série de reportagens sobre o desenvolvimento da energia verde e da despoluição na China. Os dados mostram que apenas o aço usado para construir novas turbinas eólicas e painéis solares no ano passado seriam o suficiente para construir uma ponte Golden Gate (estrutura icônica de São Francisco) por dia durante um ano inteiro. A revista diz que a China é um “novo tipo de superpotência: capaz de implementar energia limpa em escala planetária”. A capacidade anual de energia renovável é de 1 TW/ano, bem mais do que EUA (50 GW/ano) e UE (100 GW/ano) somadas. Além da capacidade doméstica, a China exporta mais tecnologia verde do que os EUA exportam combustíveis fósseis. Os principais mercados em transformação são os dos países em desenvolvimento. Alta qualidade e baixo preço estão alterando a realidade de regiões pobres, com a energia solar sendo mais barata que à diesel, por exemplo, na Nigéria.

Nos últimos meses, a diplomacia climática chinesa vem destacando a importância da cooperação Sul-Sul e do multilateralismo ambiental, especialmente em parceria com o Brasil. O “Relatório Anual de 2025 sobre as Políticas e Ações da China sobre Mudanças Climáticas”, divulgado pelo Ministério da Ecologia e Meio Ambiente dia 30 passado, afirmou que o objetivo da China é reforçar o multilateralismo como sinal político de desenvolvimento verde e “incorporar os princípios de justiça, responsabilidades comuns, mas diferenciadas e respectivas capacidades, e considerar plenamente as diferenças entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento em termos de responsabilidades históricas, necessidades de desenvolvimento e condições e capacidades nacionais. , aderir aos arranjos institucionais estabelecidos no Acordo de Paris para contribuição nacional independente”¹⁶⁸. O país asiático também manifestou interesse em investir no Fundo Florestal Global liderado pelo Brasil, que busca ampliar o financiamento para a conservação da Amazônia e outras florestas tropicais¹⁶⁹.

De acordo com o China Daily e o Global Times, a delegação chinesa apresentará três diretrizes principais para Belém: fortalecer a governança climática internacional sob o Acordo de Paris, acelerar a implementação de ações concretas de mitigação e promover uma cooperação aberta em inovação verde¹⁷⁰. A expectativa é que a China anuncie oficialmente sua

¹⁶⁶ COP30 [Internet]. ECCO. [cited 2025 Nov 10]. Available from: <https://eccoclimate.org/cop30/>

¹⁶⁷ The Economist [Internet]. [cited 2025 Nov 10]. A time that has come | Nov 8th 2025. Available from: <https://www.economist.com/special-report/2025-11-08>

¹⁶⁸ China News Service. *China and Brazil Jointly Promote South–South Climate Cooperation*. Out. 2025. Disponível em: https://www.ncsc.org.cn/xwdt/gnxw/202510/t20251030_1131051.shtml

¹⁶⁹ Reuters. *China signals investment in Brazil-led Global Forest Fund*. Jul. 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/sustainability/climate-energy/china-signals-investment-brazil-led-global-forest-fund-sources-say-2025-07-04/>

¹⁷⁰ Global Times. *Three Points for Climate Action at COP30*. Nov. 2025. Disponível em: <https://finance.sina.com.cn/jjxw/2025-11-08/doc-infwrwzc3969266.shtml>

nova meta de redução de emissões — a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) para 2035 — antes do término da conferência¹⁷¹.

A COP30, portanto, marca um momento estratégico da parceria sino-brasileira em energia limpa. No Brasil, a China já lidera investimentos na rede elétrica e na produção de energia solar e eólica, sobretudo no Nordeste, região que concentra parte das novas plantas fotovoltaicas financiadas por empresas chinesas¹⁷². Esses projetos exemplificam o papel do BRICS como espaço de articulação econômica e ambiental, no qual China e Brasil emergem não apenas como parceiros comerciais, mas como copromotores de uma transição energética global justa e inclusiva.

China, Coreia do Sul e Japão

O período de outubro a novembro de 2025 materializou-se como um verdadeiro microcosmo das complexas e muitas vezes contraditórias relações no Leste Asiático. Enquanto a região tentava reforçar a cooperação econômica em meio a um cenário global incerto, antigas tensões geopolíticas rapidamente emergiram, demonstrando a fragilidade da estabilidade vigente. O epicentro desses eventos foi a 32ª reunião de líderes da Asia-Pacific Economic Cooperation (APEC), em Gyeongju, na Coreia do Sul, sendo os principais atores dessa intrincada agenda diplomática os presidentes Xi Jinping (China), Lee Jae-myung (Coreia do Sul) e a primeira-ministra Sanae Takaichi (Japão).

A cúpula da APEC ocorreu formalmente de 31 de outubro a 1º de novembro. Sob o tema “Building a Sustainable Tomorrow” com as três prioridades «Connect, Innovate, Prosper», os líderes da região discutiram comércio, inovação, conectividade e transformações demográficas. Segundo a declaração final, os países membros “reaffirm our shared recognition that robust trade and investment are vital to the growth and prosperity of the Asia-Pacific region, and remain committed to deepening economic cooperation to navigate the evolving global environment.”¹⁷³

Durante a semana da APEC, o presidente Xi Jinping visitou a Coreia do Sul e se reuniu com o presidente Lee Jae-myung em 1º de novembro. O foco declarado incluiu a revitalização da parceria estratégica bilateral, o fortalecimento da cooperação econômica, a resiliência das cadeias de suprimentos e a gestão das questões de segurança na península coreana. Embora nem todos esses itens sejam detalhados de forma idêntica nas fontes, há referência ao “deepening economic integration ... support efforts ensuring the resilience of supply chains”. A Coreia do Sul, como país-anfitrião, buscava também se colocar como mediador entre China e

¹⁷¹ 21st Century Business Herald. *China to Announce 2035 Emission Goals Ahead of COP30*. Abr. 2025. Disponível em:

<https://www.21jingji.com/article/20250429/herald/d44f8fc496ba6deb97b67a9fbcc74166.html>

¹⁷² China Daily. *China, Brazil Support Multilateralism at COP30*. Abr. 2025. Disponível em: <https://www.chinadaily.com.cn/a/202504/19/WS680315aea3104d9fd38205fb.html>

¹⁷³ APEC. *APEC 2025: Korea Advances Regional Trade, AI, and Sustainability Agenda*. APEC, 2025. Disponível em: <https://www.apec.org/press/news-releases/2025/apec-2025--korea-advances-regional-trade--ai--and-sustainability-agenda>. Acesso em: 08 nov. 2025.

APEC. 2025 APEC Leaders’ Gyeongju Declaration. APEC, 2025. Disponível em: <https://www.apec.org/meeting-papers/leaders-declarations/2025/2025-apec-leaders--gyeongju-declaration>. Acesso em: 08 nov. 2025

Estados Unidos, o que colocou Lee em uma posição de equilíbrio delicado¹⁷⁴. Xi presenteou Lee com um telefone chinês da Xiaomi e brincou que o sul-coreano verificasse a segurança do dispositivo. A Samsung é concorrente da Xiaomi e uma das maiores empresas coreanas. Trump foi representado no encontro pelo secretário do Tesouro, Scott Bessent.

No contexto da cúpula da APEC, Xi Jinping encontrou-se com a primeira-ministra Takaichi em 31 de outubro. O encontro foi breve (aproximadamente 30 minutos) e tinha como objetivo declarado promover relações “construtivas e estáveis” entre Japão e China. Apesar desse tom diplomático, o encontro esteve permeado por tensões subjacentes: disputas territoriais históricas, o alinhamento do Japão com a política dos EUA em relação a Taiwan e a contínua reivindicação chinesa do “princípio da China única”¹⁷⁵.

Embora a cúpula tivesse criado uma aparência de cooperação, esse espírito revelou-se efêmero. Poucos dias depois dos encontros em Gyeongju, uma nova crise diplomática eclodiu, evidenciando o quão tênue era o entendimento entre os países. Em 10 de novembro 2025, a primeira-ministra Takaichi declarou no parlamento japonês que uma hipotética “invasão chinesa de Taiwan” poderia ser considerada uma “situação de crise existencial” para o Japão — uma formulação que até então não era pública de forma tão direta. A China reagiu com severidade: o cônsul-geral chinês em Osaka, Xue Jian, postou nas redes sociais uma mensagem agressiva — “We have no choice but to cut off that dirty neck that has lunged at us without a moment’s hesitation. Are you ready?” — o que levou o Japão a apresentar um forte protesto diplomático formal. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, referiu-se às declarações japonesas como “erradas e perigosas” e acusou o Japão de “interferir gravemente nos assuntos internos da China” e de violar o princípio de uma só China¹⁷⁶.

¹⁷⁴ REUTERS. South Korea to woo China's Xi with state visit as APEC wraps up. **Reuters**, 1 nov. 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/china/south-korea-woo-chinas-xi-with-state-visit-apec-wraps-up-2025-11-01>. Acesso em: 8 nov. 2025. SOUTH CHINA MORNING POST. Robust trade vital for Apec, says joint integration pledge. **South China Morning Post**. Disponível em: <https://www.scmp.com/news/china/diplomacy/article/3331178/robust-trade-vital-apec-says-joint-integration-pledge>. Acesso em: 8 nov. 2025. THE KOREA TIMES. Gyeongju Declaration cements Korea's leadership amid US-China rivalry. **The Korea Times**, 2 nov. 2025. Disponível em: <https://www.koreatimes.co.kr/foreignaffairs/20251102/gyeongju-declaration-cements-koreas-leadership-amid-us-china-rivalry>. Acesso em: 8 nov. 2025.

¹⁷⁵ ASSOCIATED PRESS. Japan security chief: Taiwan emergency would be risk for Japan. Associated Press, 10 nov. 2025. Disponível em: <https://apnews.com/article/japan-china-taiwan-emergency-takaichi-0cefc2b4e4f1cda16a4c8bfef033be2d>. Acesso em: 8 nov. 2025.

TAKENAKA, Kiyoshi. Takaichi says Taiwan contingency would pose 'clear risk' to Japan. **The Japan Times**, 10 nov. 2025. Disponível em: <https://www.japantimes.co.jp/news/2025/11/10/japan/politics/takaichi-taiwan/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

¹⁷⁶ ASSOCIATED PRESS. Japan security chief: Taiwan emergency would be risk for Japan. **Associated Press**, 10 nov. 2025. Disponível em: <https://apnews.com/article/japan-china-taiwan-emergency-takaichi-0cefc2b4e4f1cda16a4c8bfef033be2d>. Acesso em: 10 nov. 2025. BEIJING slams Japanese politician's Taiwan remarks. **China Daily**, 10 nov. 2025. Disponível em: <https://www.chinadaily.com.cn/a/202511/10/WS6911e27ba310fc20369a444f.html>. Acesso em: 10 nov. 2025.

CHINA strongly opposes Japanese right-wing politician's remarks on Taiwan question. **Global Times**, 10 nov. 2025. Disponível em: <https://www.globaltimes.cn/page/202511/1347863.shtml>. Acesso em: 10 nov. 2025.

THE MAINICHI. Japan's Takaichi says Taiwan contingency would pose 'clear risk'. **The Mainichi**, 10 nov.

Xi Trump

Em 30 de outubro de 2025, na cidade de Busan, Coreia do Sul, os presidentes Xi Jinping e Donald Trump se encontraram em reunião bilateral, na qual também estavam presentes o Primeiro Secretário da Secretaria do Comitê Central do PCCh, Cai Qi, o Ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi e o Vice-primeiro-ministro chinês, He Lifeng¹⁷⁷. A reunião ocorreu às vésperas do encontro da APEC (Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico).

No diálogo, o posicionamento da contraparte chinesa foi instar à busca pelo respeito mútuo e por práticas de cooperação, ainda que reconhecendo a existência de tensões decorrentes das diferentes perspectivas nacionais entre os dois países. Em sua declaração, Xi Jinping afirmou a Donald Trump que: “China e Estados Unidos devem ser parceiros e amigos. Isso é o que a história nos ensina e o que a realidade necessita. Dada as nossas diferentes condições nacionais, nós nem sempre vemos as coisas com os mesmos olhos, e é normal que as duas principais economias do mundo tenham atritos de tempos em tempos. Você e eu estamos no leme das relações China-EUA. Diante de ventos, ondas e desafios, nós devemos manter o curso correto, navegar através de um horizonte completo, e assegurar a navegação tranquila do grande navio que conduz às relações China e Estados Unidos. Eu estou pronto para continuar trabalhando com você a fim de construir uma fundação sólida para as relações China-EUA e criar uma atmosfera favorável para o desenvolvimento dos dois países”¹⁷⁸.

Donald Trump, por sua vez, respondeu que: “A China é um grande país. O Presidente Xi é um grande líder muito respeitado, e tem sido meu amigo há muitos anos. Nós sempre nos demos muito bem. Os Estados Unidos e a China sempre tiveram um relacionamento fantástico, e será ainda melhor. Nós deixaremos China e Estados Unidos ainda melhor. A China é o maior parceiro dos EUA. Juntos, nossos dois países podem obter muitas coisas boas juntas para o mundo e ter muitos anos de sucesso. A China será o anfitrião da APEC 2026, e os Estados Unidos receberão o G20 Summit no próximo ano. Nós esperamos que ambos os eventos sejam bem-sucedidos”¹⁷⁹.

Xi Jinping afirmou que há potencial para que China e Estados Unidos trabalhem em conjunto, especialmente em áreas como o combate a doenças infecciosas, a atividades ilícitas e fraudulentas — incluindo corrupção, lavagem de dinheiro, golpes envolvendo mecanismos de telecomunicação —, bem como combate à imigração ilegal.

Xi Jinping afirmou que há potencial para que a China e os Estados Unidos trabalhem em conjunto, especialmente em áreas como o combate a doenças infecciosas, a atividades ilícitas e

2025. Disponível em: <https://mainichi.jp/english/articles/20251110/p2g/00m/0na/025000c>. Acesso em: 10 nov. 2025.

¹⁷⁷ Ministry of Foreign Affairs of the People’s Republic of China. (2025, October 30). President Xi Jinping Meets with U.S. President Donald J. Trump in Busan. fmprc.gov.cn. https://www.fmprc.gov.cn/eng/xw/zyxw/202510/t20251030_11743886.html

¹⁷⁸ Ministry of Foreign Affairs of the People’s Republic of China. (2025, October 30). President Xi Jinping Meets with U.S. President Donald J. Trump in Busan. fmprc.gov.cn. https://www.fmprc.gov.cn/eng/xw/zyxw/202510/t20251030_11743886.html

¹⁷⁹ Ministry of Foreign Affairs of the People’s Republic of China. (2025, October 30). President Xi Jinping Meets with U.S. President Donald J. Trump in Busan. fmprc.gov.cn. https://www.fmprc.gov.cn/eng/xw/zyxw/202510/t20251030_11743886.html

fraudulentas — incluindo corrupção, lavagem de dinheiro, golpes envolvendo mecanismos de telecomunicação —, além da prevenção da imigração ilegal¹⁸⁰.

O Fundo Verde Sino-Brasileiro

No dia 12 de outubro de 2025, autoridades do Brasil e da China anunciaram a criação de um fundo de 1 bilhão de dólares para financiar produção de energia limpa, o fortalecimento de infraestrutura sustentável e o desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial e inovação — a iniciativa está sendo chamada de Fundo Verde¹⁸¹. O fundo será construído com aporte financeiro de ambos os países e administrado por um comitê binacional composto por representantes dos bancos públicos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no caso do Brasil, e o Banco de Desenvolvimento da China (CDB). Dentre os objetivos de investimento previstos, há o apoio para projetos de geração de energia solar, eólica e biocombustíveis, também modernização de portos, ferrovias e corredores logísticos, por fim, criação de centros conjuntos de pesquisa em IA aplicada à agricultura, transporte, saúde e indústria. O planejamento do fundo também prevê angariar fundos da iniciativa privada até atingir pelo menos US\$ 3 bilhões de dólares nos próximos três anos¹⁸².

Segundo Leonardo Gandara, especialista em regulação ambiental, dentro os desafios dessa iniciativa, está a necessidade de estabelecer critérios claros de sustentabilidade, transparência e benefícios socioeconômicos¹⁸³. Nesse sentido, o Fundo Verde é resultado de um compromisso estabelecido entre Brasil e China em julho deste ano, durante a reunião do BRICS, de cooperação para a transição energética e produção sustentável de minerais¹⁸⁴. Essa parceria já dá frutos, pois a China já é o maior país investidor no setor elétrico brasileiro, em consonância com a liderança mundial dos chineses em transição energética, incluindo a fabricação de painéis solares, equipamentos eólicos, baterias elétricas e sistemas de armazenamento¹⁸⁵.

John Zaden, do site de investimentos australiano Discovery Alert, acredita que o interesse chinês no Brasil se dá por questões estratégicas, uma vez que o país tem grande

¹⁸⁰ Ministry of Foreign Affairs of the People's Republic of China. (2025, October 30). President Xi Jinping Meets with U.S. President Donald J. Trump in Busan. fmprc.gov.cn. https://www.fmprc.gov.cn/eng/xw/zyxw/202510/t20251030_11743886.html

¹⁸¹ BNDES and Chinese bank structure fund of up to US\$1 billion for investments in the capital market. **Permanent Secretariat of Forum for Economic and Trade Co-operation between China and Portuguese-speaking Countries (Macao)**. [S./], 10 out. 2025. Disponível em: https://www.forumchinapl.org.mo/en/economic_trade/view/9218. Acesso em: 9 nov. 2025.

¹⁸² BRASIL e China lançam fundo de US\$ 1 bilhão para financiar energia limpa, infraestrutura e inteligência artificial. **Agência Brasil China - Diário de notícias**. [S./], 13 out. 2025. Disponível em: <https://china.org.br/brasil-e-china-lancam-fundo-de-us-1-bilhao-para-financiar-energia-limpa-infraestrutura-e-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

¹⁸³ GANDARA, Leonardo. Brasil e China criam fundo de US\$ 1 bilhão para infraestrutura e energia verde. **98 News**. [S./], 4 nov. 2025. Disponível em: <https://rede98.com.br/98-news/brasil-e-china-criam-fundo-de-us-1-bilhao-para-infraestrutura-e-energia-verde/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

¹⁸⁴ BRAZIL and China sign cooperation to boost clean energy and mineral innovation. **TV BRICS**. [S./], 7 jul. 2025. Disponível em: <https://tvbrics.com/en/news/brazil-and-china-sign-cooperation-deal-to-boost-clean-energy-and-mineral-innovation/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

¹⁸⁵ EXCLUSIVO: China domina investimentos no setor elétrico brasileiro. **Times Brasil - CNBC**. [S./], 4 nov. 2025. Disponível: <https://timesbrasil.com.br/brasil/china-domina-investimentos-no-setor-eletrico-brasileiro/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

potencial para expansão do uso de energias renováveis, ao mesmo tempo que tem uma sólida produção de fontes tradicionais de energia. Desde 2007, empresas chinesas investiram \$ 77,5 bilhões de dólares em 303 projetos no Brasil, sendo 45% para o setor de energia, dentre as empresas investidoras, há a China Three Gorges (CTG), que investe em hidrelétricas e painéis solares, a State Power Investment Corporation (SPIC), que investe em energia eólica e solar, assim como a CGN Power, que lida com a cadeia de energia solar como um todo¹⁸⁶. As atividades do Fundo estão previstas para iniciar em 2026.

Sanitário

Dia Mundial da Gripe (Influenza)

No dia 1 de novembro assinala-se o Dia Mundial da Gripe (Influenza). A iniciativa, de 2018, teve a sua origem no simpósio Ásia-Pacífico que comemorou o centenário da gripe espanhola, realizado em Shenzhen, China. A conceção e o lançamento da campanha estiveram a cargo de George Gao, líder do Centro Chinês de Controlo e Prevenção de Doenças, que contou com a colaboração de uma equipa de reputados especialistas internacionais em influenza. Deste grupo fizeram parte Yoshihiro Kawaoka (Universidade de Wisconsin, EUA), Mark von Itzstein (Universidade Griffith, Austrália) e Kwok-Yung Yuen (Universidade de Hong Kong).

Não se trata de uma data oficial promulgada pela OMS, mas sim de uma data que passou a ser assinalada por impulso da comunidade científica que trabalha temas relacionados à gripe.¹⁸⁷

O Dia Mundial da Gripe estabeleceu-se sobre quatro pilares fundamentais que permanecem atuais. Em primeiro lugar, visava assinalar o centenário da pandemia de gripe de 1918-19. Para além desta homenagem histórica, os seus propósitos incluíam sensibilizar a população sobre a doença, impulsionar a inovação e a investigação científica para superar os desafios atuais (com foco especial na criação de uma vacina universal) e, por fim, mobilizar um compromisso político global mais robusto para o apoio contínuo à prevenção e controlo da gripe.¹⁸⁸

De facto, a gripe continua a ser um problema que afeta o mundo todo. Em particular na China, as autoridades estão para um inverno com um surto de gripe significativamente mais precoce do que o normal, caracterizado pela predominância de uma estirpe viral diferente da que circulou no ano anterior. Esta projeção baseia-se em tendências já observadas noutras regiões, como o Japão, que declarou o início da sua época gripal em outubro, e a Coreia do Sul, que emitiu um alerta oficial com várias semanas de antecedência. Países europeus, incluindo o Reino Unido e a Itália, também reportam aumentos súbitos de casos.¹⁸⁹

¹⁸⁶ ZADEH, John. China's Strategic Energy Investments in Brazil: Expanding Influence Through Diverse Resources. **Discovery Alert**. [S.l.], 7 set. 2025. Disponível em: <https://discoveryalert.com.au/china-investment-brazil-energy-2025-influence-resources/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

¹⁸⁷ The Lancet. (2018). World Flu Day: momentum from China for influenza control. [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)32770-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)32770-3/fulltext)

¹⁸⁸ China CDC Weekly. (2020). World Flu Day, Be Aware of the Unavoidable Enemy. <https://weekly.chinacdc.cn/en/article/doi/10.46234/ccdcw2020.227>

¹⁸⁹ China Daily. (2025). Early winter flu surge predicted. <https://www.chinadaily.com.cn/a/202510/22/WS68f830e9a310f735438b63a6.html>

Imagem 3 Criança sendo vacinada contra a gripe



Fonte: China Daily

A estirpe identificada como dominante é a H3N2 (Influenza A), responsável por mais de 90% das amostras positivas analisadas no início de outubro. Os médicos alertam que, como o vírus predominante na temporada passada foi o H1N1, a população pode ter uma imunidade natural mais baixa contra o H3N2, aumentando o potencial de contágio. Perante este cenário, as autoridades de saúde recomendam vacinação imediata, especialmente para os grupos de maior risco: idosos (acima de 60 anos), pessoas com comorbilidades, crianças a partir dos 6 meses de idade, profissionais de saúde e cuidadores. Além da vacina, é crucial o diagnóstico precoce e o tratamento antiviral aos primeiros sintomas para conter a transmissão e evitar complicações graves.¹⁹⁰

Também no Brasil, de acordo com dados divulgados no último Boletim InfoGripe, publicado pela Fiocruz, confirma-se a continuação da tendência de aumento das ocorrências de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pela influenza A em estados como São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Paralelamente, a Bahia também demonstra os primeiros indícios de um aumento no volume de casos graves relacionados ao mesmo vírus.¹⁹¹

Por isso, o combate à gripe e a sua prevenção continuam fundamentais se não queremos correr riscos de saúde pública e novas epidemias e/ou pandemias. A capacidade de produção de vacinas deu um salto histórico: se em 1918 não existiam vacinas, hoje já é possível rapidamente conter uma epidemia de gripe. Graças a este progresso tecnológico e a um sistema de monitorização global, o mundo está hoje melhor preparado para responder a novas ameaças pandêmicas.¹⁹²

Contudo, o grande desafio atual, é conseguir converter este conhecimento teórico em ferramentas de prevenção verdadeiramente eficazes, adotar políticas multissetoriais e

¹⁹⁰ China Daily. (2025). Early winter flu surge predicted. <https://www.chinadaily.com.cn/a/202510/22/WS68f830e9a310f735438b63a6.html>

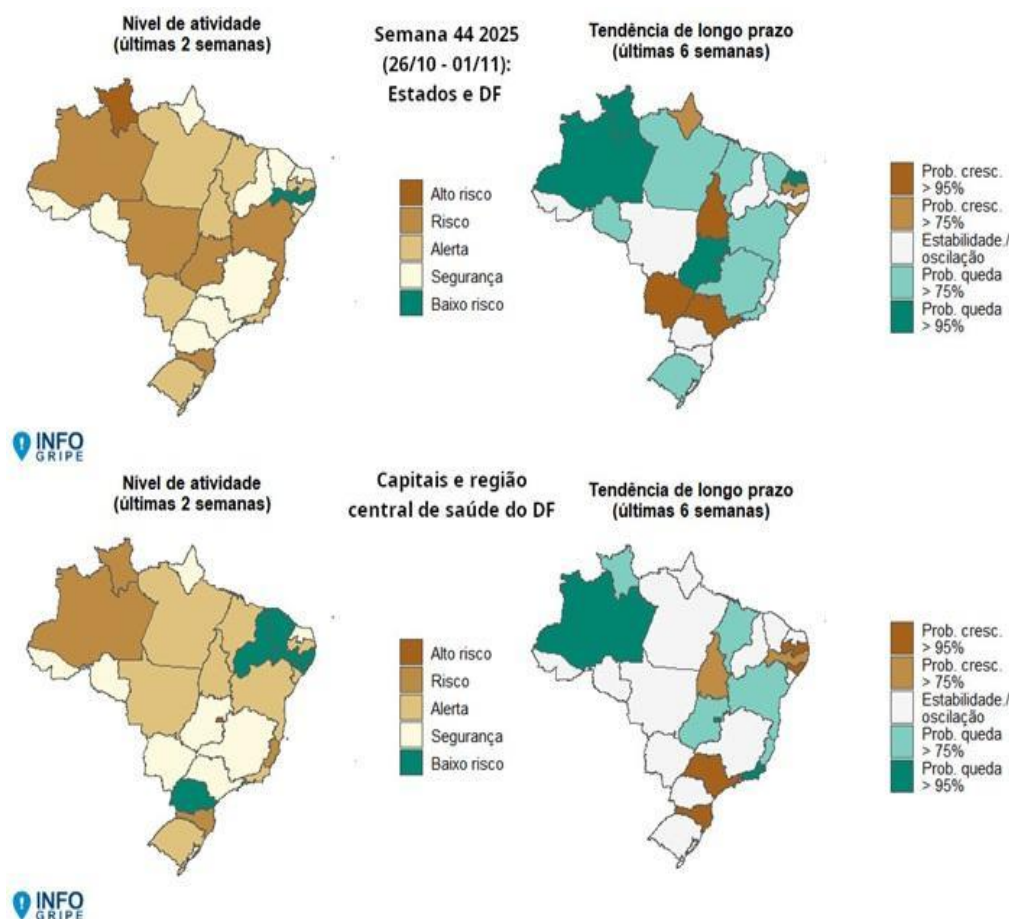
¹⁹¹ Fiocruz. (2025). InfoGripe: casos de influenza A aumentam no Sudeste e avançam para a Bahia. <https://fiocruz.br/noticia/2025/11/infogripe-casos-de-influenza-aumentam-no-sudeste-e-avancam-para-bahia>

¹⁹² China CDC. (2025). Preparing for the Next Influenza Pandemic: Vaccine Progress, Challenges, and Prospects. <https://weekly.chinacdc.cn/en/article/doi/10.46234/ccdcw2025.231>

desenvolver ainda mais os estudos sobre *One Health* e a sua importância para a saúde global.¹⁹³

194

Imagem 4 Boletim InfoGripe da semana epidemiológica 44, de 26 de outubro a 1 de novembro)



Fonte: Fiocruz

Socioeconômico

As grandes feiras Chinesas

A China tem concentrado, entre outubro e novembro, alguns dos principais eventos internacionais de comércio e investimento do mundo, reafirmando seu papel de centro global de inovação e trocas econômicas. A 138ª Feira de Importação e Exportação da China, conhecida como Feira de Cantão, realizada em Guangzhou, movimentou 59 mil estandes e cerca de 150

¹⁹³ China CDC. (2025). Preparing for the Next Influenza Pandemic: Vaccine Progress, Challenges, and Prospects. <https://weekly.chinacdc.cn/en/article/doi/10.46234/ccdcw2025.231>

¹⁹⁴ China CDC Weekly. (2020). World Flu Day, Be Aware of the Unavoidable Enemy. <https://weekly.chinacdc.cn/en/article/doi/10.46234/ccdcw2020.227>

mil produtos, reunindo empresas de mais de 13 países e regiões¹⁹⁵. Entre os expositores e visitantes, destacou-se a presença de muitos brasileiros, com um aumento exponencial em relação à edição em anos anteriores, refletindo o crescente interesse do empresariado nacional em estreitar laços com o mercado chinês. Observou-se, durante o evento, um volume expressivo de missões empresariais latino-americanas visitando fábricas e centros de distribuição, em um movimento que revela a busca de novas oportunidades comerciais num contexto de reconfiguração das relações entre o Brasil, a China e os Estados Unidos. A Alfândega de Guangzhou implementou medidas de facilitação específicas, como canais verdes e supervisão in loco, garantindo o rápido desembaraço das mercadorias destinadas à feira¹⁹⁶.

Logo em seguida, em novembro, Xangai recebeu a 8ª Exposição Internacional de Importação da China (CIIE), evento que simboliza a transição do país de “fábrica do mundo” para polo global de inovação¹⁹⁷. O Brasil marcou presença em todas as edições da feira, e neste ano contou com 37 empresas de alimentos e bebidas sob o guarda-chuva da ApexBrasil, além de delegações da ABIEC e da CNI, representando diferentes setores da economia¹⁹⁸. De acordo com a ApexBrasil, a expectativa era de gerar mais de US\$ 280 milhões em novos negócios, com dois pavilhões inteiramente dedicados ao agronegócio brasileiro¹⁹⁹. Durante o Fórum Econômico Internacional de Hongqiao, o gerente de agronegócios da ApexBrasil destacou que o relacionamento bilateral atravessa seu melhor momento histórico, impulsionado por investimentos cruzados e pelo intercâmbio tecnológico entre os dois países. Essa ampla participação reflete o papel da CIIE como uma ponte estratégica para a inserção de empresas brasileiras no vasto e competitivo mercado chinês.

Ainda em novembro, a comitiva do Governo de Minas Gerais participou da abertura do Brasil-China Business Forum, reforçando o esforço dos governos estaduais em promover o diálogo direto com investidores chineses. O evento contou com cerca de 300 participantes e apresentou as potencialidades econômicas do estado, que exportou mais de US\$ 15 bilhões à China em 2024, com destaque para minérios de ferro, soja e carne bovina²⁰⁰. Durante as visitas e contatos com empresários, foi possível perceber uma presença cada vez mais ativa de

¹⁹⁵ Fecomércio SC. *Empresários visitam a maior feira do mundo na China, com quase 60 mil expositores* [Internet]. Florianópolis; 2 Nov 2012 [citado 2025 Nov 09]. Disponível em: <https://www.fecomercio-sc.com.br/noticias/empresarios-visitam-a-maior-feira-do-mundo-na-china-com-quase-60-mil-expositores>

¹⁹⁶ Xinhua. *Feira de Cantão registra intensa chegada de produtos de exposição para importação* [Internet]. Guangzhou: Xinhua; 2025 Out 11 [citado 2025 Nov 09]. Disponível em: <https://portuguese.news.cn/20251011/aafae14d88064a098b3aec0405bc2952/c.html>

¹⁹⁷ CGTN. *CIIE showcases China's shift from 'world factory' to innovation hub* [Internet]. China; 08 Nov 2025 [citado 2025 Nov]. Disponível em: <https://news.cgtn.com/news/2025-11-08/CIIE-showcases-China-s-shift-from-world-factory-to-innovation-hub-1I81HgdJf6/p.html>

¹⁹⁸ CRI – China Media Group. *CIIE é ponte para empresários brasileiros chegarem ao mercado chinês* [Internet]. 2025 Nov 07 [citado 2025 Nov 09]. Disponível em: <https://portuguese.cri.cn/2025/11/07/ARTI1762504940469528>.

¹⁹⁹ Comex do Brasil. *Participação do Brasil na CIIE mostra força da parceria com a China no agronegócio, diz gerente da ApexBrasil* [Internet]. Brasília; 08 Nov 2025 [citado 2025 Nov 09]. Disponível em: <https://comexdobrasil.com/participacao-do-brasil-na-ciie-mostra-forca-da-parceria-com-a-china-no-agronegocio-diz-gerente-da-apexbrasil>.

²⁰⁰ Agência Minas Gerais. *Na China, comitiva do Governo de Minas participa de abertura do Brasil China Business Forum* [Internet]. 2025 Nov 04 [citado 2025 Nov 09]. Disponível em: <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/na-china-comitiva-do-governo-de-minas-participa-de-abertura-do-brasil-china-business-forum>

delegações brasileiras buscando compreender melhor o ambiente de negócios e as dinâmicas locais de inovação. Essa movimentação coincide com a intensificação das missões empresariais latino-americanas na China, fenômeno observado nos últimos meses nas principais cidades industriais do país. Em meio a um cenário internacional de ajustes comerciais e de novos fluxos de investimento, as feiras e fóruns realizados neste outono chinês reafirmam a importância da China não apenas como parceiro comercial, mas como centro de cooperação tecnológica e diplomática cada vez mais relevante para o Brasil e para a América Latina.

Como se faz um plano quinquenal

O processo de elaboração do 15º Plano Quinquenal da República Popular da China (2026–2031) está em curso e deverá ter seu esboço governamental apresentado nas Duas Sessões, em março de 2026, seguido pela publicação de planos setoriais detalhados ao longo dos dezoito meses seguintes (China Policy, 2025)²⁰¹. O procedimento segue o modelo do 14º Plano, cuja implementação gerou cerca de 250 planos específicos até 2023. O planejamento central é conduzido pela Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (NDRC), responsável por coordenar a formulação e a pesquisa preliminar, por meio de licitações públicas para projetos de estudo temáticos, complementadas por encomendas diretas a institutos vinculados.

O Departamento de Estratégias e Planejamento da NDRC emitiu 74 tópicos de pesquisa, com equipes selecionadas para 65 deles. As áreas de ciência e tecnologia e política macroeconômica lideram a pauta, com 14 temas cada (19%), seguidas por comércio (11 temas, 15%) e política social (10 temas, 14%). Cerca de três quartos das designações foram atribuídas a instituições sediadas em Pequim (53), e Zhejiang obteve 11% (8 projetos), com destaque para a Universidade de Zhejiang, que recebeu quatro temas, equiparando-se à Tsinghua University. No total, universidades ficaram com 41% das atribuições (29 projetos), enquanto órgãos oficiais de pesquisa mantiveram papel relevante — o Chinese Academy of Macroeconomic Research recebeu oito projetos, e o State Information Centre, cinco, refletindo a divisão entre estudos macroestratégicos e tecnológicos.

Os temas selecionados refletem as prioridades identificadas na avaliação de meio termo do 14º Plano, destacando gargalos como autossuficiência científica e tecnológica, expansão do consumo doméstico, motores verdes de crescimento e melhoria dos serviços públicos. Em geopolítica, o presidente Xi Jinping determinou que o planejamento nacional deve equilibrar preocupações domésticas e internacionais, alinhando-se à Iniciativa de Governança Global. No comércio, a resposta à disputa sino-americana passa pela diversificação de mercados e fortalecimento de vínculos com o Sul Global e parceiros da Iniciativa do Cinturão e Rota (BRI). No campo da governança, enfatiza-se a “dupla circulação” — integração de mercados internos e apoio à economia privada —, bem como a consolidação de direitos de propriedade e marcos legais.

No âmbito macroeconômico, as diretrizes preveem reformas fiscais e orçamentárias para ampliar a capacidade de ação central e local, superando modelos ocidentais de ajuste anticíclico. Na política social, a ênfase recai sobre o consumo das famílias como principal motor da demanda, com investimentos estratégicos em saúde, cuidado infantil e geriátrico. Em ciência

²⁰¹ CHINA POLICY Team. How does Beijing draft the 5-year plan? [Internet]. Beijing: China Policy; 2025 Oct 22 [cited 2025 Oct 27].

e tecnologia, busca-se superar gargalos de pesquisa básica e converter patentes e inovações em aplicações industriais, com destaque para a necessidade de coordenação da inteligência artificial em escala nacional. Na energia e meio ambiente, o plano projeta a consolidação do regime de duplo controle — intensidade e volume absoluto de emissões —, com ênfase na conectividade das redes elétricas e na economia marinha, em direção à meta de pico de carbono até 2030.

Em agricultura, a revitalização rural e a segurança alimentar seguem sob a diretriz de uma “abordagem alimentar holística”, ainda marcada por fragmentação institucional e baixa atratividade econômica da produção de grãos. A coordenação regional será crucial para integrar polos industriais, áreas agrícolas e corredores logísticos, diante de mudanças migratórias e desigualdades regionais. No horizonte estratégico, o 15º Plano está vinculado ao objetivo de alcançar a modernização socialista básica até 2035, o que implica elevar o PIB per capita ao nível de países moderadamente desenvolvidos, digitalizar e modernizar a indústria, a urbanização e a agricultura, e atingir o pico de emissões. O conceito de “novo desenvolvimento”, reafirmado por Han Wenxiu da Comissão Central de Assuntos Financeiros e Econômicos, ancora-se nos princípios de inovação, coordenação, abertura, sustentabilidade e compartilhamento.

Entre os pesquisadores citados, Yan Yilong (Tsinghua University) estrutura o 15º Plano em torno das “quatro novidades”: novos setores e modelos produtivos, novas forças produtivas impulsionadas pela IA, nova visão de desenvolvimento centrada na elevação dos padrões de vida e no consumo doméstico, e um novo paradigma de dupla circulação integrando manufatura e serviços globais. Já Cui Youping (Central Academy of Party History and Literature) enfatiza a necessidade de manter crescimento acima de 4,5% ao ano até 2035, com inovação tecnológica, modernização industrial e maior equidade distributiva como eixos centrais. Ambos reforçam que o 15º Plano Quinquenal constitui um instrumento de transição decisivo entre o crescimento extensivo e o desenvolvimento de alta qualidade e sustentabilidade, alinhado à visão de modernização socialista com características chinesas.